

i9Viriato

Este ano letivo, a Escola Secundária Viriato, na disciplina de oferta de escola, i9Viriato, criou um domínio de autonomia curricular (DAC) com as disciplinas de **Matemática e Tecnologias de Informação e Comunicação** (TIC) designado por Pensamento Computacional (PC). O objetivo é assegurar que os alunos adquiram competências que contribuam para a resolução de problemas e tomada de decisões, tornando-os cidadãos informados, interventivos e críticos. O PC permite que perante um problema de alguma complexidade, o aluno o analise, o decomponha em desafios mais simples, reconheça padrões, utilize sequências, operadores, condições e informações que permitam resolver o problema, utilizando ou não algoritmos executados por um computador.

As professoras de Matemática e a professora de TIC, articulam os conteúdos das duas disciplinas, atribuindo aos alunos o papel central no processo de aprendizagem. Partindo do pressuposto que a matemática ensinada na escola, deve acompanhar a matemática que necessitamos no dia a dia, utilizam problemáticas da vida real para mobilizar competências de cálculo mental, fomentando a criatividade e a análise dos resultados obtidos de modo a promover o espírito crítico.

Ao longo deste período, nas aulas de i9Viriato, no 7º ano, foi utilizada a linguagem de programação *Scratch* para a elaboração de algumas atividades. É uma ferramenta de programação por blocos gráficos, que permite o desenvolvimento da criatividade, proporcionando aos alunos um espaço virtual colaborativo e um ambiente de aprendizagem lúdico e motivador.

Nas atividades desenvolvidas, os alunos criaram interações entre atores, através do encaixe progressivo de blocos, conduzindo-os à resolução de problemas e posteriormente ao teste dos resultados obtidos. Com o objetivo de estimular a criatividade dos alunos, foram dinamizadas atividades envolvendo conteúdos lecionados e outras, mais lúdicas, assinalando algumas datas, tais como

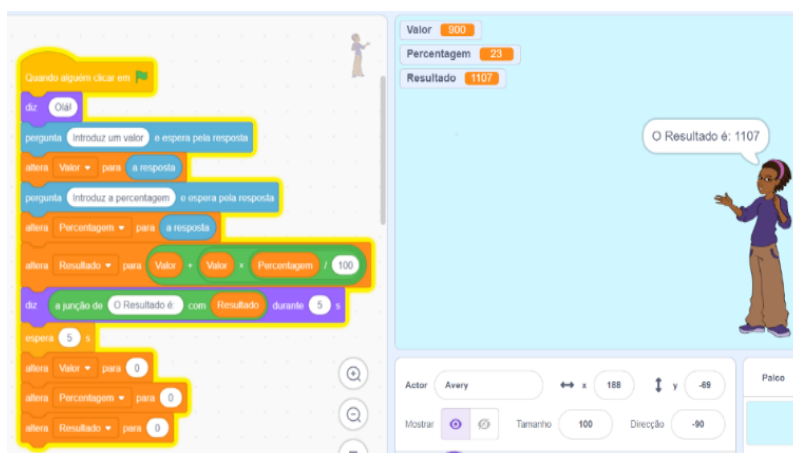


Figura 1 - Percentagens.

Halloween ou Natal. Nestas aulas, foi também dada a oportunidade aos alunos de participarem no concurso internacional “Bebras”, promovendo o pensamento computacional. A concretização destas atividades, desenvolve nos alunos a capacidade de pensar e de comunicar, estimulando o relacionamento interpessoal decorrente da troca de ideias e do trabalho colaborativo entre pares.

As professoras: Ana Pereira, Carla Neto, Dália Aparício e Fernanda Almeida.